Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 42 (2015)
Heft: 3

Anhang: Notícias regionais : Brasil

Nutzungsbedingungen
Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. Mehr erfahren

Conditions d'utilisation
L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. En savoir plus

Terms of use
The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. Find out more

Download PDF: 12.07.2025

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, https://www.e-periodica.ch

9176

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Muitos acreditam que o assunto do momento são as redes sociais, porém, mais que isso, os assuntos do momento encontram-se nas redes sociais!
Obviamente, a Suíça não pode ficar por fora do mundo virtual e está investindo nesses canais de comunicação. Encontrem mais informações sobre a Suíça e a sua comunicação online nestas páginas regionais.
Gostaria de aproveitar esta oportunidade para lhes informar que este ano a última edição da Revista Suíça, com páginas regionais, será publicada no final de Agosto e não como nos anos anteriores em Setembro.

Boa leitura!

MONIKA FÜGER , REDAÇÃO "NOTÍCIAS REGIONAIS BRASIL"

Brasília

Em abril a Delegação Parlamentar da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA na sigla em inglês) foi recebida na capital Brasília e no Rio de Janeiro. A comissão foi composta pelos quatro países membro – Islândia, Noruega, Suíça e Liechtenstein.

O objetivo da viagem foi expressar o interesse da EFTA sobre um possível acordo de livre comércio com o Mercosul. A comitiva internacional de parlamentares reuniu-se tanto com representantes do Itamaraty, do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, quanto com parlamentares brasileiros e representantes do setor privado, além de encontros com Think Tanks e comerciantes. Assim, os parlamentares obtiveram uma visão geral sobre a presente situação politica e econômica do país.

O ambiente da visita de delegação foi agradável e o Brasil sinalizou que está aberto a futuras negociações. Acredita-se que haverá mais um encontro da comissão EFTA ainda no primeiro semestre de 2015 para trocar ideias a nível técnico.

Da Suíça estavam presentes a Senhora Karin Keller-Sutter (Conselho dos Estados) e os Senhores Thomas Aeschi (SVP) e Eric Nussbaumer (SP) do Conselho Nacional.

NATASHA FRÖJD
SEGUNDA SECRETÁRIA NA EMBAIXADA

Belo Horizonte: Nova Consul Honorária

A suíço-brasileira Sra. Astrid Boller foi nomeada a nova Cônsul Honorária em Belo Horizonte.
A senhora Astrid Boller é médica e fala fluentemente português, alemão e inglês.

Desejamos à senhora Astrid Boller muito sucesso e satisfação na sua nova tarefa.

Segue abaixo seus contatos:
Consulado da Suíça
Rua dos Otoni, 712/303
Santa Efigênia
30150-270 Belo Horizonte - MG
Tel. / Fax: (31) 3273-8991
belohorizonte@honrep.ch

Rio de Janeiro: A importância das mídias sociais nos dias de hoje

Sabemos que o mundo está cada vez mais digital e interconectado. A tecnologia avança a passos acelerados em todos os segmentos da nossa vida, buscando facilitar e minimizar os trabalhos necessários ao desenvolvimento humano. Neste caso, é inegável que a influência da Internet e suas variadas ferramentas de comunicação, vem oferecendo maior comodidade e agilidade nas informações diárias.

Sabendo que as "empresas/projetos" dependem das pessoas para se desenvolverem sempre mais, a Campanha de Comunicação Suíça no Brasil lançou seu primeiro projeto, que vem alcançando um grande sucesso. Estamos falando do nosso Swissando na Copa do Mundo, em 2014. As expectativas de aumentar a visibilidade da Suíça no Brasil estão sendo conquistadas a cada dia, com um trabalho específico, destinado ao desenvolvimento do projeto. Para tanto, criamos diferentes canais nas redes sociais mais influentes do mundo. Nossa Fanpage no Facebook já conta com mais de 60.000 seguidores! Todos os nossos canais: Facebook, Instagram e Twitter são atualizados diariamente, com informações, fotos e vídeos da Suíça para o Brasil.

A principal intenção do projeto de comunicação Swissando não é apenas criar um vínculo comercial, mas sim, fazer parte do cotidiano e, principalmente, dar aos brasileiros informações diversificadas da Suiça, construindo assim laços mais intensos entre os dois países.

Acesse e curta a página para obter mais informações:

Facebook: https://www.facebook.com/swissando?fref=ts (SWISSANDO)
Twitter: https://twitter.com/swissando_ (@SWISSANDO)
Instagram: https://instagram.com/swissando/ (@SWISSANDO)

BRUNNA DA SILVA
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Rolf Pfeifer@swissnexBrazil

Rolf Pfeifer, professor do laboratório de inteligência artificial do Swiss Federal Institute of Technology (ETH) em Zurique, completou sua visita em vários países da América Latina, inclusive São Paulo e o Rio de Janeiro. O suíço era professor visitante na Universidade de São Paulo há uns anos, e ficou famoso pela invenção do ROBOY, o robô humanoide mais conhecido do mundo. Olhando para o futuro, Rolf Pfeifer planeja um projeto para 2016, chamado 'Robo-Lounge', que será lançado numa metrópole asiática. Robo-Lounge se dedica a interações entre humanos e robôs, principalmente os robôs que servem os clientes.

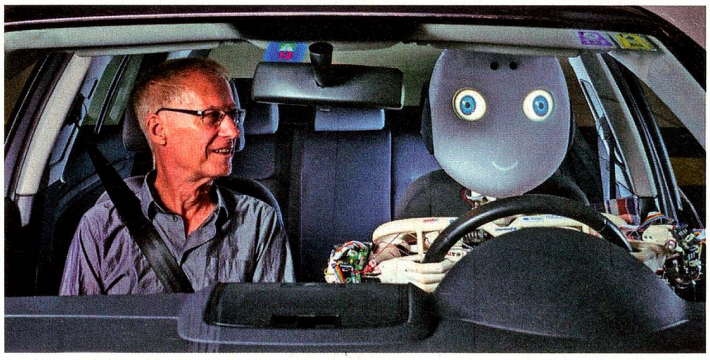
Durante sua turnê latino-americana, ele tentou descobrir a necessidade, na área de robótica na América Latina, e explorar tanto as possibilidades de colaborações com universidades locais, quanto os desenvolvimentos na área.

A swissnex Brazil, com o seu papel na internacionalização da Suíça e como polo de excelência em inovação, ciência, e educação, ajudou-o a organizar eventos abertos ao público em São Paulo e no Rio de Janeiro.

O público paulista teve o privilégio de assistir a uma palestra do Rolf Pfeifer sobre o futuro dos robôs, seguido pelo evento de Swiss Alumni, onde ele participou de uma mesa redonda, discutindo as necessidades internacionais e colaborações na área da robótica.

Durante sua visita ao Rio de Janeiro, houve uma exposição na Casa da Ciência da UFRJ, onde estudantes apresentaram trabalhose receberam feedback do Rolf Pfeifer. Em seguida, a swissnex apresentou um filme ligado ao assunto, e à palestra do professor sobre o tema ""Viver com robôs – a próxima geração de máquinas inteligentes", aberta ao público. De fato representou o destaque do dia e encerrou a viagem do Rolf Pfeifer para a América Latina.

IRENE MEIER
SWISSNEX BRAZIL



Rolf Pfeifer

São Paulo:

A Suíça no Facebook

Para reforçar os laços sociais com a colônia e com o público em geral as representações da Suíça no Brasil contam agora com uma página no Facebook.

A página é atualizada diariamente, com informações, fotos e vídeos sobre eventos culturais e econômicos da Suíça no Brasil e constitui um espaço de interação entre a Embaixada, Consulados e Consulados Honorários com a população.

Acesse e curta a página para saber mais sobre as atividades das representações no país no link: www.facebook.com/RepresentacoesSuicasnoBrasil.

Presença Suíça na Festa Literária Internacional de Paraty

(da esq. para a dir.): François Duvanel (Cônsul da Suíça em São Paulo), Joël Dicker (escritor), Oliver Paulus (cineasta) e Célia Gambini (adida cultural em São Paulo). *Crédito da foto: F. Duvanel*

Os Consulados gerais da Suíça no Rio de Janeiro e em São Paulo promovem constantemente iniciativas de divulgação da cultura suíça no Brasil. Dentro deste engajamento, tivemos o prazer de contar com a presença do escritor suíço, Joël Dicker e da fotográfa suíço-brasileira Claudia Andujar na Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP).

Durante a 12ª edição da FLIP (30.07-03.08.14), o escritor suíço Joël Dicker, autor do premiado "A verdade sobre o caso Harry Quebert (2014)", participou da mesa literária "Fabulação e mistério" com a escritora neozelandesa Eleanor Catton. O best-seller lançado em 2013, de 570 páginas, já foi traduzido para mais de 30 línguas. O jovem escritor de 28 anos, natural de Genebra, foi reconhecido pela sua simpatia ao falar com o público.

A fotográfa suíço-brasileira Claudia Andujar também foi outro destaque na programação. Junto com o xamã e líder ianomâmi Davi Kopenawa, na mesa "Marcados", discutiu dilemas atuais da comunidade indígena brasileira. Andujar, 83 anos, retrata a comunidade indígena no Brasil desde os anos 70 e viveu por alguns anos com os ianomâmis.

CONSULADO GERAL DA SUÍÇA EM SÃO PAULO

Missão solidária do Consulado geral da Suíça São Paulo em Santos

Há pouco tempo, o Cônsul da Suíça em São Paulo, o sr. François Duvanel, realizou, com muita emoção, ao pedido da falecida sra. Weber Hafers, uma compatriota que morava na Suíça, a entrega de um legado aproximadamente quinhentos mil reais, em memória de seu pai, à Casa da Esperança de Santos.

O médico ortopedista Ernesto Magalhães Hafers, pai da sra. Weber Hafers, foi um dos idealizadores da instituição que celebra em 2014, cinquenta e sete anos de existência e de serviço prestados à população. Ernesto atendia crianças deficientes em um hospital de Santos, dedicando várias horas semanais a operar, colocar aparelhos e examinar crianças sem recursos e era reconhecido pela sua bondade.

Até a fundação da Casa, o médico havia atendido a mais de 500 crianças na cidade.

A Casa da Esperança atua como um centro de reabilitação de deficientes físicos e intelectuais e presta auxílio gratuitamente a 270 crianças e adolescentes e suas famílias, de 11 municípios da Baixada Santista e do Litoral Norte e Sul do estado de São Paulo. Em fevereiro de 2014 a Casa ampliou suas atividades com a inauguração de dois novos setores: a unidade de fisioterapia respiratória, para o tratamento das doenças que atingem o sistema respiratório das crianças e a sala de atividades de vida diária, que objetiva capacitar os pacientes os reabilitando para uma maior participação e/ou independência nas funções cotidianas.

Sem dúvida, esta generosa doação da falecida sra. Weber Hafers permitirá ao hospital que continue a apoiar à população de baixa renda em Santos, trazendo ajuda médica, cuidados e apoio.

O Consulado Geral recomenda a leitura da página internet desta instituição.

Contato:
Casa da Esperança de Santos
Rua Imperatriz Leopoldina nº 15
Ponta da Praia – Santos
Tel.: (13) 3278.7800
www.casadaesperancadesantos.org

Escolas Suiço-Brasileira de Curitiba e São Paulo

ICDL: Primeiros formandos no Brasil com diploma Internacional da informática

Desde 2014, o Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba e a Escola Suíço-Brasileira de São Paulo são os primeiros centros de teste do certificado internacional de computador ICDL no Brasil. ICDL (International Computer Driving Licence) já é oferecido pelo Colégio Suíço-Brasileiro Curitiba para seus alunos em cooperação com a organização Suíça ECDL. ICDL é um certificado de usuário de computador com reconhecimento internacional. No início do ano letivo de 2015, foram entregues os primeiros diplomas no Brasil para os alunos bem sucedidos do Ensino Médio do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba.

JOSÉ OBERSON

DIRETOR GERAL ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRO E COLÉGIO SUÍÇO-BRASILEIRO

Educação Integrada com a Cabeça, Coração e Mãos

A Escola Suíço-Brasileira de São Paulo e o Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba (ambas reconhecidas pelo Governo Suíço – educationsuisse) trabalham, oferecendo um mundo de descobertas dentro de cada um de nossos alunos. Desde a tenra idade até a adolescência, as duas unidades procuram cada vez mais desenvolver a pedagogia Heinrich Pestalozzi: "aprender com a cabeça, coração e mãos", a qual objetiva uma formação autônoma, responsável e cidadã, que venha a contribuir não somente para o presente, mas também para o futuro.

Na área da Música e das Artes não é diferente. Desde pequenos as crianças vivenciam a musicalização de modo suave, porém com ótimos resultados, como explica o Prof. André Barreto Costa Pereira.

Uma Abordagem Criativa

Anne Bamford, diretora do EngineRoomproject da University of the Arts of London, tem dedicado sua carreira a examinar o impacto das artes na sociedade e à função da criatividade na educação. Ela explica que a neuroplasticidade do cérebro de toda criança tem capacidade ilimitada de formar novas conexões e redes. Isso significa que, ainda pequenos, todos nós temos um ilimitado potencial para pensar lateralmente.

O tipo de experiência a que a criança será exposta, principalmente na escola, é que ampliará ou reduzirá tal potencial. Isso, segundo a pesquisadora, não tem muita relação com o pensar acadêmico.

"Se a criança não encontra um contexto para expressar sua necessidade artística ou criativa, ilustra Bamford, ela vai achar formas distorcidas de fazê-lo, através de comportamentos inadequados e de indisciplina."

O ensino de música com uma abordagem criativa aumenta a felicidade, torna o aprendizado divertido, ensina as crianças a lidarem com o inesperado. A ênfase no universo sonoro e estético convida à percepção mais apurada de si mesmo e por consequência do outro. São introduzidos parâmetros para avaliar o Belo. Pensar sobre a percepção integra os hemisférios esquerdo e direito do cérebro, desvela o mundo subjetivo, a realidade interior, a inteligência emocional.

Tocar em grupo requer silêncio, disciplina e concentração. Não se faz nada com qualidade sem esses quesitos. Chamamos atenção para o prazer de se escutar o silêncio. Silêncio. A tela branca sobre a qual os acordes serão pincelados. Parece fácil ao dizer, mas sabemos que não o é. O silêncio, a disciplina e a concentração são ideais buscados em cada próximo minuto de convivência.

Mas há o outro lado. A liberdade de ousar, de pular no caldeirão criativo; viver a experiência do entusiasmo. É preciso aprender a lidar com uma pitada de caos, em que as novas ideias são geradas. O caldo criativo necessita liberdade de expressão e enorme tolerância ao erro. Quem não sabe errar não sabe criar.

Traçando um rápido perfil do ensino musical na Escola, o ponto de partida foi como era de se esperar, a integração das abordagens pedagógicas suíça e brasileira. Oferecemos a vivência e o ambiente de aprendizado, em contraponto ao trabalho acadêmico das demais disciplinas. Damos ênfase à socialização e à valoração das diferenças, dos talentos individuais. Nosso jeito de trabalhar, de organizar o mobiliário e de avaliar é um pouco diferente.

Somos atentos à comunicação não verbal, aos altos e baixos. Trabalhamos com um aparelho chamado "autoestimômetro".

Buscamos de um lado a inclusão do aluno com dificuldade de aprendizado e de outro a excelência do resultado sonoro. Seguimos o caminho, equilibrando-nos sobre esta linha de aparente paradoxo.

Os alunos iniciam a jornada pequeninos na Educação Infantil, com noções de musicalização e com os primeiros contatos com um instrumento: a flauta. A experiência com o instrumento se expande no Fundamental II, com quatro novos cursos. Bateria, teclado, violão e flauta transversal. A teoria é trabalhada em uma aula específica. As crianças aprendem a enxergar a música como uma língua que expressa sentimentos. Crescem mais integrados; mais cientes de si mesmos.

Com o Ensino Médio vem o amadurecimento da vida musical, uma maior especialização e busca por excelência. Colhem - se os frutos plantados ao longo dos anos. Há muito pouco tempo, atividades como Música e Trabalho Acadêmico eram vistas como mutuamente excludentes. Hoje, temos farta evidência da correlação entre o pensamento criativo e o desempenho excelente em línguas, matemática e ciências. Precisamos aprender a ver a música não mais como lazer ou passatempo, mas como recurso econômico; atividade que multiplica inteligências, e agrega valor. O mundo hoje é parecido com a "Sonata Número 1 em Fá menor", de Beethoven. Deve ser tocado em tempo prestíssimo. E quem não aprender a tocá-lo vai ficar para trás.

Bibliografia.B World magazine: Article - Creativity: It's not what you know...
http://www.ibo.org/ibworld/may2011/leadfeaturecreativity.cfm

ANDRE BARRETO COSTA PEREIRA
PROFESSOR DE MÚSICA EF2/EM ESCOLA
SUIÇO-BRASILEIRO DE SÃO PAULO

INFORMAÇÕES PRÁTICAS
Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasilia
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:
Monika Füger
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220 Rio de Janeiro – RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
monika.fueger@eda.admin.ch

Próximas edições regionais:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
4/2015	(sem páginas locais)	13.07.2015
5/2015	22.07.2015	24.08.2015